

## Cesarianas já são 84,5 % dos partos na rede privada

20/07/2009  
Folha de São Paulo

*No SUS, percentual chega a 31%; OMS recomenda máximo de 15%*

A taxa de cesarianas no Brasil cresceu apesar de iniciativas do governo para reduzi-la, informa Antônio Gois. No ano passado, 84,5% dos partos cobertos por planos de saúde no país não foram normais contra 79% em 2004. A Organização Mundial de Saúde recomenda máximo de 15%.

A cesariana é mais cara que o parto normal e acarreta mais riscos para a mãe.

O SUS registrou 31% em 2008, após pequena queda em relação a 2007. Em 2004, no entanto, a taxa havia sido de 27,5%. No período, a Agência Nacional de Saúde Suplementar passou a usar a taxa de cesarianas como critérios de avaliação dos planos de saúde.

O Conselho Federal de Medicina sugere aumento da remuneração de médicos por parto normal.